**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo II**

**Semear a Palavra**

“Jesus e os seus discípulos foram também convidados”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar em evidência dois círculos (alianças).

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Cantai ao Senhor um cântico novo* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Disse a Mãe de Jesus* – F. Santos

[Comunhão]*Formamos um só corpo* – C. Silva

[Final] *Um só Senhor* – L. Deiss

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo II do Tempo Comum

[Prefácio e Oração Eucarística] Oração Eucarística I para as diversas necessidades – *A Igreja a caminho da unidade* – com prefácio próprio

[Bênção] Bênção solene do Tempo Comum II

**Catequese Mistagógica**

**Cântico de entrada**

“O canto é sinal de alegria do coração” (*IGMR* 39). Por isso, na celebração da fé, o canto é parte integrante, porque se trata da festa da comunidade cristã. Daí que no número 40 da *IGMR* é afirmado que “deve ter-se, pois, em grande apreço o canto na celebração da Missa, de acordo com a índole dos povos e as possibilidades de cada assembleia litúrgica”.

A Eucaristia inicia precisamente com o cântico de entrada. “A finalidade deste cântico é dar início à celebração, favorecer a união dos fiéis reunidos e introduzi-los no mistério do tempo litúrgico ou da festa, e ao mesmo tempo acompanhar a procissão de entrada do sacerdote e dos ministros” (*IGMR* 47).

Relativamente à execução do cântico, o número 48 do documento já citado afirma que “o cântico de entrada é executado alternadamente pela *schola* e pelo povo, ou por um cantor alternando com o povo, ou por toda a assembleia em conjunto, ou somente pela *schola*. Pode utilizar-se ou a antífona com o respetivo salmo que vem no Gradual Romano ou no Gradual simples, ou outro cântico apropriado à ação sagrada ou ao carácter do dia ou do tempo”.

**Ministérios Litúrgicos**

Durante a procissão de entrada, um casal transporta os dois círculos (alianças), para serem colocados diante do altar.

**Introdução ao espírito celebrativo**

Sugere-se o seguinte texto para introdução ao espírito da celebração, antes mesmo da procissão de entrada:

O amor entre Deus e o seu povo é frequentemente comparado, na Sagrada Escritura, ao amor dos esposos. Jerusalém é a imagem de todo o povo de Deus, é a imagem antecipada da própria Igreja. Pelo amor que lhe tem, o Senhor fará dela sua esposa. Serão um Só!

Hoje, celebramos o banquete do Senhor Jesus com a Igreja; com cada um de nós, aqui presentes. Levantemo-nos! Com júbilo cantemos para acolher O Noivo!

**Evangelho para os jovens**

A Liturgia de hoje fala-nos do Sacramento do Matrimónio. A bênção que todos os casais cristãos recebem ao iniciarem a sua vida em comum não pode ser esquecida. É uma alegria sentir que Deus vive no lar que edificamos. No entanto, nos frenéticos dias em que vivemos, estamos a precisar deste milagre:

que vós, jovens, tenhais a coragem para ansiar esta bênção. Vede o quanto é maravilhoso o amor que Deus tem pelo Seu Povo, que quer a Igreja como sua esposa amada. Senti o despertar dos dons do Espírito Santo em vós, para que a união seja perfeita e cresça ao sabor do Reino de Deus. Escutai Maria, Nossa Senhora que diz a cada um: «*fazei tudo o que Ele vos disser*», segundo o vosso modo de viver, para que a missão de levar Jesus a todos e todos a Jesus seja redenção e santidade.

Somos a Igreja de Jesus Cristo. Em vós, jovens, colocamos toda a nossa esperança. É esta oração de bênção que queremos para vós: abençoar o amor onde uma nova família cristã ganha forma, firmeza, fé, onde as crianças cresçam felizes e sintam que a união faz a força, onde o Pão se transforme em Corpo de Cristo, para alimento de cada um de vós, onde a oração partilhada se revele como um belo e único momento de alegria sem fim, onde o Espírito Santo vos guie e vos ilumine, sempre.

Queridos jovens… vinde à Casa do Pai. Aceitai ser Igreja. Sereis abençoados e jamais sereis abandonados…

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: oremos a Deus, nosso Pai, que nos chamou, por meio do Evangelho, a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo, e digamos:

R/*Ouvi, Senhor, a nossa súplica.*

1. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro e o seu presbitério sirvam todas as pessoas santamente e se alegrem com os dons de cada um, oremos.
2. Para que sejamos libertados do pecado pelo Senhor, experimentemos a vida do Espírito e aprendamos a ser amigos uns dos outros, oremos.
3. Para que as pessoas do saber e do trabalho, num esforço comum, sempre renovado, procurem dar-se as mãos e crescer juntos, oremos.
4. Para que os casais jovens da nossa Arquidiocese sintam junto deles a presença da Mãe de Jesus e descubram, em Deus, a fonte de toda a alegria, oremos.
5. Para que as crianças que hoje vão nascer sejam acolhidas com amor e, como nós, venham a conhecer a Deus, seu Pai, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que dais o vosso Espírito, sem medida, aos homens e às mulheres que Vos procuram e trabalham para o bem comum de todos, ensinai-nos a escutar e a seguir as suas inspirações. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A narração das Bodas de Canaã pode ser considerada uma parábola eucarística. O Banquete eucarístico, como as Bodas de Canaã, é também um banquete nupcial; nele o vinho é transformado em Sangue do Cordeiro imolado, Vinho Novo do Reino dos Céus; os ritos caducos e esgotados do judaísmo são usados para uma realidade nova; os serventes de mesa, como os ministros do altar, são os instrumentos desta mudança operada por Cristo. Mesmo as palavras de Maria, “fazei tudo o que Ele vos disser”, lembram diretamente as palavras de Cristo aquando da Instituição da Eucaristia e repetidas em cada celebração: “fazei isto em memória de Mim”. Maria é aquela que aponta para a obediência do crente a seu Filho.

**Sair em missão**

Vamos realizar um milagre na vida de alguém. Com a esperança de um sorriso sincero, vamos levar Jesus a todos e todos a Jesus, com um simples passo: visitar os idosos de um lar, brincar com as crianças que estão doentes (IPO), escrever uma carta para dar esperança a um presidiário, abraçar os nossos pais e os nossos filhos.